



Evento	Salão UFRGS 2014: X SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre - RS
Título	A Experiência Pedagógica na Perspectiva da Docência Compartilhada
Autores	GRACIELA SOARES JÚLIA EL HALAL SCHUCH

Este trabalho se insere dentro do grupo de trabalho: relato. O qual deriva de uma experiência pedagógica de prática docente na perspectiva da docência compartilhada. E, trata de expor as experiências vividas com as atividades de observação e prática curricular obrigatória, que foram realizadas no primeiro semestre do ano de 2014, totalizando uma carga horária de 40 horas. Essas atividades de prática docente são de caráter obrigatório no currículo do curso de Pedagogia, contempladas na disciplina de Seminário de Docência: saberes e constituição da docência, situada no sexto semestre do curso de Pedagogia, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Todas as atividades, tanto de observação, quanto as de prática, foram desenvolvidas em uma Escola Estadual de Ensino Fundamental, localizada em um bairro da zona norte do município de Porto Alegre. A turma escolhida foi um quarto ano, composta por onze alunos, com idades variando entre 9 a 14 anos de idade. Num primeiro momento da observação foi realizada a pesquisa de campo como metodologia, e os instrumentos de coleta de dados foram: observação participante e entrevista semiestruturada, juntamente com registros no diário de campo. Nesse contexto, o trabalho compreende uma reflexão da construção do saber docente perpassado pela prática de docência compartilhada, que se inicia na observação da turma e da escola, passando pela elaboração de um planejamento possível que leva em consideração a faixa etária e os saberes dos alunos em questão, chegando à experiência prática. E, finalmente, o trabalho compreende uma contemplação de todo processo percorrido, com possíveis explanações das aprendizagens docentes e discentes, mas, essencialmente, (re) significando a construção da identidade docente nos anos iniciais do ensino fundamental. Na primeira semana, entre os dias 07 e 11 de abril, foram realizadas vinte horas de observação. Na fase inicial, a instituição, a turma e os profissionais envolvidos foram observados em seus aspectos gerais. A entrevista foi realizada com a professora regente da turma. Na fase final, a observação já se configurava como participante, o que tornou o ambiente mais dinâmico e possibilitou a inserção das observadoras na rotina da turma. A partir das anotações e dos registros, tanto no diário de campo, quanto da entrevista, e também dos estudos teóricos e seminários realizados na disciplina cursada na Faculdade de Educação, foi possível desenvolver uma reflexão acerca da turma, assim como um planejamento, coerente com as possibilidades de aprendizagem daquela turma específica. O planejamento realizado foi colocado na prática na segunda semana, entre os dias 19 e 23 de maio. Todas as atividades foram situadas dentro do fio condutor “O Brincar e a Aprendizagem”. Dessa forma, foi pensado que a exploração de conteúdos e atividades a partir do eixo escolhido é de extrema importância para os alunos, pois, brincando ou jogando, crianças e adultos dominam angústias, controlam impulsos, assimilam sensações e emoções, podem criar vínculos e contatos sociais, enfim, satisfazem seus mais íntimos desejos. Assim, de maneira concreta e fluida, possibilitam maneiras significativas de construção de aprendizagens. Concordamos com Fortuna (2013) quando diz que é preciso acreditar no potencial do brincar para o ensino e a aprendizagem. Precisamos apostar no brincar, pois, ensinar brincando se aprende, aprender brincando se aprende, brincar por brincar também se aprende. Desse modo, “[...] é preciso acreditar, apostar; enfim, entrar no jogo do ensinar e aprender” (Fortuna, 2013, p. 88). Ao final de todo trabalho, fez-se relevante a produção de uma análise provocando questionamentos e também significando posturas e futuras escolhas profissionais. Refletir acerca da possibilidade de se inserir no cotidiano e efetuar uma prática em uma turma de quarto ano é essencial ao processo de construção dos saberes docentes. Também a possibilidade do exercício docente na perspectiva da docência compartilhada nos proporcionou uma importante discussão sobre o tema da docência partilhada com outro profissional. Percebemos em uma importante oportunidade em que somamos esforços para tornar a prática docente mais rica, dinâmica e capaz de atender aos anseios dos alunos. Além disso, tornamo-nos cúmplices de uma ação educativa, comprometida e intencional, procurando respeitar, a todo o momento, o tempo e o espaço de cada uma. Ainda é importante relatar o quanto se percebeu o acolhimento da escola e dos profissionais envolvidos nas semanas de observação e de prática. Sem essa recepção calorosa de todos não seria possível a realização das atividades e o compartilhamento de atividades e reflexões tão significativas.

Referência:

FORTUNA, Tânia Ramos. Brincar é aprender. In: GIACOMONI, Marcello Paniz; PEREIRA, Nilton Mullet. (Orgs.). Jogos e Ensino de História. Porto Alegre: Evangraf, 2013. P. 63-97.